

O que é uma Exposição de Criação de Pastores Alemães?



Omen Vom Radhaus - Siegerschau Alemã - Kassel - 2013

Uma exposição de criação de pastores alemães é um evento onde exemplares são avaliados quanto a sua aptidão para o trabalho, servindo para orientar o desenvolvimento da raça.

O perfil da raça Pastor Alemão

Haja vista tratar-se de uma raça de pastoreio, todos os cães, independentemente da idade, têm sua estrutura, temperamento e movimentação avaliados. A criação para pastoreio de ovelhas, aptidão que norteou os primeiros criadores da raça, especialmente o capitão da cavalaria alemã, Max von Stephanitz, que foi quem criou o primeiro "standard" da raça (a detalhada descrição das características físicas e mentais que deveriam ser perseguidas pelos criadores).

Tais características contemplavam um cão de tamanho mediano (eis que cães muito grandes e pesados teriam dificuldades para movimentar-se em longas distâncias), seco e firme de ligamentos, mas ao mesmo tempo com uma compleição suficientemente robusta de forma a poder dominar um carneiro mais recalcitrante, além de proteger o rebanho de predadores como os lobos. Suas proporções e disposição dos ossos dos aparelhos locomotores deveriam ser de tal forma que permitissem excelente rendimento no trote mediante o menor dispêndio possível de energia, eis que, na atividade de pastoreio, poderiam cobrir distâncias de até 60 km diariamente (estimava-se que o cão pastor, em função das idas e vindas típicas da atividade, percorria uma distância até três vezes maior do que o deslocamento linear do rebanho).

Graças a estas características, o bom exemplar da raça pastor alemão é um dos trotadores mais eficientes entre todas as espécies de animais. Características mentais específicas também eram exigidas destes cães. Tenacidade, disciplina (obediência ao guia) aliada à capacidade de iniciativa, eis que o cão teria que responder às ações do rebanho muitas vezes de forma instantânea, sem comando do seu amo. A estas características deveriam ser acrescidos, de forma especialmente importante, o equilíbrio e a firmeza de "nervos", eis que um cão agitado, nervoso, desnecessariamente agressivo, poderia dispersar o rebanho ("estouro da manada"), o que seria extremamente contraproducente.

Todas estas características físicas e mentais, somadas, determinaram a criação de um cão extraordinariamente apto ao trabalho em outras frentes, como policiamento ostensivo, guarda, cão de faro, guia de cegos, rastejador, cão de resgate em avalanches/escombros, além de ser especialmente adequado para ser um cão de companhia para a família. Equilibrado, protetor, jamais constituindo um risco para os membros da família, um cão que, embora desconfiado com estranhos, aceita-os caso aceitos pelos donos, e os mantém afastados em caso contrário.

Exposições de criação

As exposições de criação consistem em um instrumento para os criadores e expositores aferirem a adequação de seus exemplares a este "ideal" da raça, qualificando-os e classificando-os conforme aproximem-se mais ou menos do "standard" (padrão racial). As exigências variam conforme a idade e gênero dos competidores. Em suma os vencedores e os melhor qualificados deverão ser aqueles que apresentam uma maior tipicidade racial, com adequado temperamento e uma melhor cobertura de terreno com menor gasto de energia. Durante o julgamento, determinam-se situações que permitem ao árbitro avaliar os cães segundo as características do padrão oficial da raça.

Os competidores

Cães filhotes, entre 4 e 12 meses de idade, tem sua estrutura, movimentação e tipicidade avaliados. São feitas inspeções veterinárias antes do julgamento para verificar possíveis faltas com relação ao padrão racial, como falhas dentárias ou ausência de um ou os dois testículos (no caso dos machos). Cães jovens, com idade entre um e dois anos, além dos requisitos exigidos na classe filhotes são submetidos à prova de sensibilidade ao tiro (não podem reagir inadequadamente ao som de disparos de calibre .22), sendo ainda pré-requisito para avaliação nas classe jovens a radiografia com laudo de isenção de displasia coxo femoral.

Para que os cães possam ser avaliados em pista na classe trabalho, ou "classe aberta" (exemplares acima de 24 meses), se faz necessário, em complemento ao já citado nas classes filhotes e jovens, a prova de proteção. Trata-se de uma prova onde é simulado, com o auxílio de um figurante, supostas agressões ao condutor do cão, momento em que o exemplar avaliado deve reagir atacando o figurante de maneira firme, segura e eficaz, imobilizando o suposto agressor. Cães não aprovados na prova de proteção não poderão realizar as demais avaliações. Além disto, para participar desta classe, os cães devem ter sido previamente "selecionados para a criação" após os 18 meses, tendo cumprido os pré-requisitos de ser declarado isento de displasia e ter sido aprovado em uma prova de adestramento, o cão submete-se a um "juiz de seleção" ("mestre de criação"), que faz minuciosa avaliação de todas as características do exemplar (inclusive medição e pesagem), e, comparando-o com o ideal abstrato da raça, considera-o "Selecionado para a Criação", caso seja realmente um exemplar de qualidade.

Quanto ao julgamento

Os juízes para tornarem-se aptos ao julgamento das exposições de criação são submetidos à prova teórica e demais avaliações específicas. Isso porém sobre após terem cumprido pré-requisitos à candidatura a juiz na condição de criadores da raça. Tanto os juízes de criação quanto de adestramento são classificados em juízes nacionais ou internacionais da raça Pastor Alemão.

Orientação para criação

As exposições de criação da raça acontecem desde o final do século XIX e servem para mostrar os exemplares disponíveis aos criadores e orientar a criação canina controlada, agregando valor àqueles exemplares que melhor se enquadram ao padrão racial. Assim sendo, os juízes desempenham fator fundamental na criação, pois, a partir de seus julgamentos, criadores são incentivados a usar reprodutores e matrizes melhor classificados nas avaliações.

Em exposições locais e regionais os exemplares, após julgamento, são classificados e recebem as qualificações bom, muito bom ou excelente. Anualmente acontece em cada país exposições intituladas Siegerschau, comumente chamadas de "Sieger", as quais reúnem cães de todo o território nacional e de outros países. São as únicas exposições onde os melhores cães da Classe Trabalho podem receber titulação de VA (Vorzuglich Auslese), qualificação máxima da raça, constituindo uma classe excepcional. Para alcançar tal status as proles dos exemplares machos também são levadas em consideração. Os VAs são os cães mais recomendados para serem usados na criação e devem servir como pilares, norteando o desenvolvimento da raça Pastor Alemão.

Autores:

Humberto Gautério de Souza
titular canil Matilha dos Bravos
Núcleo Pelotas - CBPA

Cláudio Roberto Rosa Burck
titular canil La Blanqueada
Núcleo Pelotas - CBPA